

REUNIÃO REFERENTE À SEGURANÇA NA PONTE SOBRE O RIO DOS SINOS NA ERS 020

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de 2014, por determinação do Presidente desta Casa, Vereador ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA, damos início a presente reunião para tratar de assuntos referentes à Segurança no Trânsito entre outros. Esta reunião vem para dar sequência às reuniões realizadas no ano de 2013 na Câmara de Vereadores de Taquara que reuniu Vereadores das Câmaras de Taquara, Parobé, Igrejinha, Três Coroas, Rolante e Riozinho, com a finalidade de buscar soluções para os problemas que envolvem toda a região do Vale do Paranhana, principalmente neste **momento a situação de risco que se encontra a Ponte sobre o Rio dos Sinos na ERS 020**. Neste momento passaremos a formar a MESA DOS TRABALHOS desta reunião, convidando as seguintes autoridades. Vereador Arleu Machado de Oliveira- Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch- Propositor da reunião, Titio Lívio Jaeger Filho- Prefeito Municipal de Taquara, Exma. Dr.^a Ximena Cardoso Promotora de Justiça, Paulo Cezar Moller Secretário de Segurança e Trânsito de Taquara, Tenente Coronel Carlos Marques do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale dos Sinos, 1.^o Tenente Cezar Batista Fonseca, do Comando Rodoviário de Sapiranga, representando o Major André Ilha Filiú do Comando Bento Gonçalves, Major Adriano Zanini Brigada Militar de Taquara, Dr. Luiz Carlos de Abreu Delegado de Polícia Civil. Fizeram-se presentes também as Soldados Keli de Sá Wost e Sandra Coelho, da Comunicação Social da brigada Militar do Vale dos Sinos. Sargento Luiz Fernando Bastos, representando o Comando da Polícia Rodoviária de Taquara. Engenheiro do DAER Sr. Sandro Wagner Vaz dos Santos, Sr. Lorival da Rosa Secretário de Captação e Recurso de Taquara. Agradecemos também demais autoridades que se fazem presente nesta reunião. **EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH** solicitou que o Presidente desta Casa fizesse a abertura do evento. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Boa tarde a todos, saudação especial ao pessoal da Brigada aqui presentes, Sr. Prefeito Municipal, Exma. Sr.^a Dr.^a Ximena Cardoso, Digníssima Promotora de Justiça, Dr. Delegado de Polícia, Secretários, autoridades e demais presentes. A Câmara de Vereadores mais uma vez cumprindo seu papel, pró-segurança. Nós muito preocupados com a segurança, principalmente na ponte da ERS 020, continuamos com um problema sério nesta ponte, onde talvez a discussão seja mais sobre isto. A Câmara de Vereadores mais uma vez se coloca a disposição que quando houver necessidade, estaremos sempre dispostos a ajudar resolver este problema sério que temos hoje, principalmente na ERS 020 na ponte. Passo os trabalhos ao Propositor Eduardo, onde tem feito um belo trabalho na área de Segurança é destaque neste demais Vereadores nesta questão. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH:** Obrigado Sr. Presidente , convido a todos para fazermos uma oração do Pai Nosso, como é de praxe nesta Casa. Agradeço Senhores (as). Hoje nós temos a Sessão Ordinária na Expo Campo e, como é utilizada a mesma estrutura de som, a reunião terá que ser encerrada às 15h45min. Portanto deverá ser muito produtiva. Agradeço e fico orgulhoso por termos a presença do Sr. Prefeito Municipal, Secretário de Segurança e Trânsito, Promotora de Justiça, Dr.^a Ximena, Comandante da Brigada Militar, Polícia Rodoviária Estadual, Corpo de Bombeiros que deve estar chegando, Dr. Luís Carlos de Abreu, Delegado de Polícia e contando a presença de cinco Vereadores, este que vos fala, Vereadores Adalberto Soares, Sandra, Sirlei e Arleu. Nós Vereadores, com exceção de um que não está apoiando, todas as semanas temos feito Requerimentos para SEINFRA, Casa Civil, DAER, EGR, nas questões das lombadas eletrônicas, mas a EGR não pega a ERS 020. Estive também encaminhando no Comando da Policia Rodoviária Estadual, Cel. Grilo em Porto Alegre, a questão da segurança na ponte. Hoje pode parecer engraçado para algumas pessoas presentes, mas inclusive ontem já falava ao Prefeito,

o qual também vem demonstrando preocupação juntamente com os demais Vereadores na questão segurança na ponte, que estamos encaminhando um ofício ao Gal. do Exército, Comandante Militar do Sul, Sr. Amilton Martins Mourão. A situação da ponte é uma bomba relógio, pois pode a qualquer momento alguém vir a morrer, pois uma professora da FACCAT está com uma bala alojada no ombro, pelo tiro que levou numa tentativa de assalto a esta ponte. Vivemos a realidade da região e sabemos que é sério. Nos deixa muito orgulhoso, e penso que o Vereador Arleu também, temos representante da Citral, que tem interesse em resolver, pois corre o risco de um ônibus ser assaltado. Estamos pedindo ajuda para todos. Orgulho-me por todos vocês terem olhado nosso pleito com seriedade e se fazerem presente aqui hoje. O DAER esteve presente em reunião realizada nesta Casa, no dia dez de abril deste ano, nos foi apresentado o laudo da ponte da ERS 020, onde, informaram que precisam de dois meses para execução do projeto que será finalizado em 10/06/2014 e conclusão de execução da obra em dezembro de 2014, onde a ponte será transformada para capacidade de até 90 toneladas. Neste meio tempo, gostaria de saber o que pode ser feito para nos ajudar nesta questão da segurança, o Tem. Fonseca já dizia que a Polícia Rodoviária Estadual já está tomando algumas ações. O que a Lei poderá ser feita para dar segurança ao cidadão taquarense, do Vale do Paranhana e região. Contamos também com a presença dos Vereadores Nelson, Guido, Telmo. Passarei a palavra ao **PREFEITO MUNICIPAL E PRESIDENTE DA AMPARA Sr. TITO LÍVIO JAEGER FILHO**: Boa tarde a todos, me permita Eduardo, em nome da Dr.^a Ximena que agora anda acompanhada pela rua, com nenê. Saúdo todos os presentes, e dizer que é uma alegria para nós. Talvez seja chover no molhado e dizer que é um assunto que nos preocupa, pois realmente preocupa a todos. Como bem disse o Eduardo, sou Presidente da AMPARA, associação que congrega seis Municípios da Região, este é um assunto que está em nossa pauta, pois toda região escoa pela ponte da ERS 020, então não é uma peculiaridade somente de Taquara sofrer com a segurança, mas a região e todos aqueles que nos visitam, de Porto Alegre, Gravataí, Cachoeirinha que passam por esta ponte. Não quero ser pessimista, mas não acredito que a obra será feita até dezembro, espero estar errado, mas não quero que seja verdade. É um ano difícil, atípico, pois envolve eleição, é um ano que começa a parar. Não vi uma resposta efetiva que tipo de concerto o DAER propõe para esta ponte. Tudo envolve licitação, contratação e sabemos que tudo isto é demorado, pois lidamos com isto todos os dias. Mas certamente espero que a obra aconteça. O que nos traz aqui hoje é a questão da segurança, mas o Estado alega não ter efetivo. Posso dizer que na condição de Prefeito e de Município está a disposição para resolver e amenizar o problema. Fala-se muito em iluminar aquele trecho, o Município é parceiro, desde que chamasse a RGE para investir na rede baixa, que não existe, pois não teríamos condições de fazer esta rede, e talvez em parceria com o DAER e RGE disponibilizar luminárias, e mesmo com nossas parcas condições somos favoráveis. Peço licença para me retirar, pois como sabem estamos em uma semana de realização da feira, o parque está em conclusão para receber os animais. O Paulo, que é Secretário de Segurança fica a disposição e, ele sabe até onde podemos assumir compromisso que está em nosso alcance. Faço votos de que avancemos para resolução desta situação, sei que vocês da Brigada Militar, grande parte reside na região, conhecem e gostam da região, ficando também mercê da situação. Faço votos de que avancem e busquem resultado.

PROMOTORA DE JUSTIÇA EXMA. Dr.^a XIMENA CARDOSO: Boa tarde a todos, saúdo todas as autoridades citadas pelo cerimonial, na pessoa do Sr. Prefeito. Quero dizer que vim aqui na condição de ouvinte, na expectativa que os parceiros da Polícia Rodoviária Estadual possam nos dar boas notícias referentes à segurança nesta ponte, mas ao ensejo da palavra então quero relatar aos senhores que o Ministério Público vem acompanhando esta situação desde o

nício da interdição da ponte. Um Inquérito Civil, que inclusive trouxe aqui junto, mas não vou fazer um relato de todo o processo, apenas dos últimos passos, onde tivemos várias reuniões com participação da Câmara de Vereadores, Prefeitura. De lá para cá posso dizer que tentamos, institucionalmente, através da Administração Superior do Ministério Público, fazer contato com a Polícia Rodoviária Estadual, no sentido de reforçar este policiamento, já que nosso efetivo local é muito pequeno. Na época recebemos a informação de que isto não seria possível em função da Operação Veraneio que estava sendo deflagrada naquele momento. Hoje temos outra situação, encerrada esta Operação Veraneio, mas estamos na eminência de um reforço de efetivo policial na capital, em função da Copa. Não tenho notícias, mas acredito que a Polícia Rodoviária Estadual possa estar envolvida nisto. Espero ter notícias com relação a isto, na verdade como isto possa nos atingir. Estava na expectativa de agora conseguir um efetivo, já temos esta notícia de que vamos perder inclusive efetivo policial do interior para a capital. Mas com relação a questão das obras em si, em 24 de março estive numa reunião em Porto Alegre com o DAER e a SEINFRA. Foi a própria Secretaria de Infra Estrutura que procurou o Ministério Público já com o laudo em mãos, para tentar compor da forma mais rápida possível esta situação. Na ocasião em 24 de março, a reunião foi no Procurador Geral de Justiça, onde conseguimos costurar de alguma forma possível, pois é uma situação emergencial, pelo menos na elaboração de um projeto, pois quero que os senhores saibam que não existe projeto para o que é preciso ser feito nesta ponte ainda. Nós temos apenas um estudo que nos aponta o comprometimento desta ponte, ou seja, é uma situação é de risco. Antes nós tínhamos uma sabíamos que não sabíamos, a ponte havia sofrido uma movimentação e o DAER não tinha segurança técnica para dizer se havia risco ou não, por isso houve primeiro uma interdição, depois com alguns estudos empíricos, se resolveu liberar até 15 toneladas, que é a situação que permanece hoje. Existe sim realidade de fazer intervenção nesta ponte, a situação é bastante séria. A ponte não está adequada para a carga que vem recebendo. Portanto enquanto isto não for realizado, a ponte não será liberada e, o DAER deve ter falado isto nesta Casa. Precisamos em primeiro lugar de um projeto, que não existe ainda, pois até o momento foi feito somente um estudo e, precisa deste projeto para ser executado. Digo aos Senhores que isto demanda tempo. Em primeiro lugar porque não se faz um projeto em uma semana, muito menos se executa este projeto em poucos meses. Quero que entendam Sr. Prefeito, apenas para o estudo quantos meses nós levamos. Nas reuniões que fazíamos, o DAER diziam, em 15 dias ou um mês está pronto e, em seis de janeiro é que foi contrato o estudo e somente em março foi feita a conclusão deste estudo. Quero que entendam a demora dentro do DAER, não quero ser pessimista, como já dizia o Prefeito, mas quero que entendam a realidade de como andam as coisas no Estado do Rio Grande do Sul, tudo demora em acontecer. Sei que o DAER esteve aqui e prometeu que até o final do ano estará pronto, não é impossível que esteja realmente pronto, mas para isto, tudo tem que andar muito bem encadeado para que isto realmente ocorra, pois é preciso ainda elaborar o projeto para que este seja executado. O que é certo é que esta foi ponte vai ficar na situação que está com sinaleira, tráfego limitado até que esteja pronto. Disse antes que, em 24 de março houve a reunião e, marquei para dia 02 de abril uma Audiência aqui na Promotoria, para que nós firmássemos um compromisso, que colocássemos no papel os prazos a serem cumpridos e, nem a SEINFRA e nem o DAER compareceram. Esta reunião foi cancelada. Pediram nova data e dei dia 09 de abril, fique esperando e não compareceram lá e no dia 10 de abril estiveram aqui na Câmara e deram estas informações. O que nós temos hoje é isto, não temos nada no papel, nenhum compromisso formalmente assumido, o que existe é esta palavra empenhada que temos que acreditar nela por enquanto. Acredito sim e é o foco desta

reunião que nós devemos investir em segurança porque realmente no mínimo até o final do ano ficaremos com a ponte nesta situação que estamos hoje. Fico a disposição para mais esclarecimentos. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH:** Somente para que a Senhora entenda, foi nos colocado naquela reunião do dia 10 de abril, temos hoje aqui também um representante do DAER, que. Estive nesta reunião quatro engenheiros, inclusive o Diretor Geral de Operações, Engenheiro Grassi. Colocaram-nos o Laudo, dizendo a real situação em que se encontra a ponte, dizendo que até sessenta dias o projeto estaria pronto, que será em 10 de junho e que após, em torno de quatro a seis meses para execução da obra. Somos realistas, não pessimistas, que as coisas no Rio Grande do Sul demoram muito para funcionar e, isto que está nos fazendo tomar providências com relação à segurança. Em uma destas onze reuniões que já foram realizadas, em 24 de julho de 2013, estive aqui duas Luciana e Marta, que falaram quem berra mais leva. A Vereadora Sirlei também se encontrava presente naquele dia. O que temos é que continuar fazendo estes movimentos para que haja pressão sobre o DAER, pois senão não irá acontecer. Agradeço também os Vereadores Telmo, Valdecir, Sandra e Araújo por aqui se fazerem presentes. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Esta última reunião que tivemos com o DAER, por sinal a mais forte, onde estive o Diretor do DAER. Engenheiros, chefe do DAER. Ainda sou de acreditar na palavra do homem, principalmente quando o homem é sério, honesto e está habilitado para dar a palavra. Aqui foi nos dada, inclusive está gravada e solicitei que fosse regravado. Como Presidente, insisti por várias vezes, e como disse consta em gravação, e o Engenheiro nos disse que até dezembro garante que estará pronta a ponte. Até dois meses o projeto estaria pronto e mais seis meses conclusão da obra. Disseram-nos que a ponte tem mais de sessenta anos que este reparo já deveria ter sido feito e que não sabem como a ponte ainda não caiu. Achamos uma omissão do Estado pelo risco que estamos correndo. Foi-nos dado a explicação do porque da existência da sinaleira que, em função da alta carga pesada, no caso de uma frenagem em cima da ponte, corre-se o risco desta vir a sucumbir. A explicação que nos deram se tranca a ponte total, ou libera-se assim como está ou tranca-se para caminhões e ônibus e libera-se para carro ou fica como está pois não temos como deixar sem passagem para caminhões e ônibus. Acredito, e, eu como Presidente da Câmara, juntamente com o Jurídico desta Casa, Dr. Hélio, fizemos um pacto, a cada quinze dias iremos ao DAER para ver o andamento de como está o projeto, está andando ou não? Em dois meses terá que estar pronto. Aproveito também a presença do Dr.^a Kimena, o que a senhora falou é muito importante, que eles venham até a Promotoria para assumir um compromisso, pois vieram aqui e assumiram, porque não assinar com o Ministério Público também, o porquê de não estarem querendo assinar com o Ministério Público. Estamos entrando em um ano eleitoral, e o que as pessoas dizem estar duvidando de que até dezembro estará pronto. Mas repito temos a palavra dos representantes do DAER, nós do Legislativo, Vereadores, temos a promessa com este prazo até dezembro e, caso não seja cumprido, faremos uso desta gravações, fomos bastante incisivos e o Engenheiro Molina disse não ser criança, o que estou dizendo tem que ter valor, que o prazo será cumprido, inclusive o Paulo Moller, Secretário de Segurança e Trânsito, também se encontrava presente nesta reunião. Tanto que, deixamos de fazer o movimento na ponte, pois queríamos saber o que existe com a ponte e nos foi dito e a solução total da ponte estaria ali em dezembro, não havia a necessidade de fazer um movimento para resolver o problema da ponte. Mas o que ficou a segurança da ponte e, hoje estamos aqui reunidos com as autoridades máximas que irão frente às soluções rapidamente. O que está acontecendo hoje na ponte é um verdadeiro terror, as pessoas estão parando na ponte e rezando, tem uma criança que liga aqui para Câmara e diz, “tio tenho muito medo e quando passo na ponte me joga em baixo do banco, o

pai passa comigo dez horas da noite”, isto é terror, imaginem se dá uma morte naquele local por falta de segurança, depois do leite derramado, baixa o santo de tudo que é lado e, não estou culpando ninguém daqui, pois acho que falta gente para trabalhar. Dei uma sugestão, quando servi no 19RI, colocavam guarda no fundo onde havia o trilho dos trens. Não existia nada e, tinha que tirar a guarda, onde havia uma guarita, com um mosquetão bem antigo cuidando para que não houvesse uma invasão, pois foi em 1965, e de duas em duas horas passava alguém para me substituir, o Major deve conhecer como era. O dia tem 24hs, se colocarem uma guarita na ponte até dezembro pressurizada, coloca-se um guarda com arma pesada, que possa ser usada em caso de assaltos, faz-se um revezamento a cada duas ou três horas, e não precisa muita gente para cuidar, somente uma guarita de guarda. Se for para manter o plantão da Brigada com a caminhonete parada, não vai acontecer o assalto, mas o momento que esta sair o assalto será realizado. Chegaram a não quebrar mais a sinaleira, pois esta é boa para o ladrão. Quebraram uma e não quebraram mais. Quando estive no DAER falando com o Diretor do DAER, pois haviam dado tiro na sinaleira e, o Diretor me dizia, se quebrarem a sinaleira novamente, terei que tirar do meu bolso, pois o DAER não tem condições de comprar. Tomara que não me quebre mais esta sinaleira. Nós Vereadores estávamos em uma reunião do outro lado do Rio, e nos combinamos par sair em comboio para não passar sozinho na ponte. Tinha um que possui arma, combinamos de que este passaria na frente, para então passarmos atrás. Olha o ponto que chegamos. Por isso como Presidente da Câmara, quero ser incisivo. Tem pessoas que ligam e dizem, se conseguires colocar guarda na ponte tem um churrasco aqui em casa. Não precisa churrasco, é uma obrigação nossa, pessoas que moram em Entrepelado. É desesperador esta situação. Esperamos já que temos que esperar até dezembro para o trabalhado ser efetivado, que tenhamos neste período rapidamente, para ontem, segurança total naquela ponte. Tenho parentes que moram em Fazenda Fialho, que não vem mais a noite em minha casa a noite, para não passarem na ponte. Vejam o ponto que chegou. Obrigado a todos. **TENENTE CORONEL CARLOS MARQUES:** Boa Tarde nesta Casa Legislativa, Presidente, Doutora, Delegado Policia Civil, Vereadores, Comandante Brigada Militar aqui na região e demais presentes. Para quem não me conheceu sou Tenente Coronel Marques, a pouco assumi as questões do Comando de Policiamento Ostensivo do Vale dos Sinos e deparei com as situações que os senhores estão enfrentando na em relação ERS 020, a poucos dias, quando conversamos em um evento que tivemos aqui na região, e, também fui participando da ideia de hoje que tivesse esta reunião aqui. Propor que nos reuníssemos, pois desconhecia por completo esta questão que os senhores estão vivendo, até porque a região está justamente ao meu comando a poucos dias. Vim aqui primeiramente dizer a todos, nós da Brigada Militar e, eu estive nesta ponte ante ontem Sr. Presidente, 01hs 30min da manhã, para ver o que se trata não só de dia mas a noite, as questões que existem não só de Policiamento Rodoviário, mas de Policiamento Ostensivo local. A palavra que tenho a dizer aos Senhores aqui hoje, é que a Brigada Militar com seu papel ali, com certeza como depois veremos na exposição do Comandante de 32º Batalhão, ela passou a ter uma série de medidas em nível de Policiamento Ostensivo depois o Major Carpes entrará diretamente neste assunto, com material áudio visual que nós preparamos com planejamento e com esta atitude de repressão da criminalidade do que envolve as questões das proximidades da ponte da ERS 020. Dizer a todos que aqui se encontram nesta sala, que o Policiamento Ostensivo se difere e muito das atividades Militares. O Policiamento Ostensivo, e preconiza a lei, ele serve ao cidadão nas questões da segurança pública. Nós como Policiais, mas também Militares, atuamos diretamente nas questões que dizem respeito a segurança do povo de Taquara. É isto que nós da Brigada Militar viemos fazer, eu Senhor Presidente, quando venho para uma

reunião, Senhor Delegado, companheiros da Brigada, de uma reunião eu saio com alguns objetivos traçados. Daqui hoje mais uma vez, nós já viemos aqui preparados com os objetivos traçados e, se é um objetivos que temos, desde aquele dia que conversamos lá no evento, explicou toda situação que já estava sendo enfrentada pelo Comando 32º, pode ter certeza daqui, como a alguns dias já vem acontecendo, talvez todos não saibam ainda, mas saberão daqui a minutos, com a exposição do Major Carpes, Comandante do 32º Batalhão. Verão ali o que está sendo feito, verão também que existe pessoas que já foram presas ali de janeiro para cá, verão também que eu gostaria muito que elas continuassem presas, Senhor Presidente, gostaria muito, como gostaria, mas infelizmente não estão, mas deveriam estar, porque daí elas não voltariam para ponte, para o centro da cidade, leito da rodovia, devido à benevolência mais uma vez do nosso Sistema Legislativo Penal. Isto que tenho propalado na imprensa, como o próprio Judiciário, o próprio MP, Parque, tem falado muito sobre isto. Como nós colocaremos um fim nesta questão, do ciclo vicioso prende e solta Senhor Presidente, quando nós da Brigada Militar, aqui o Tenente Costa, que certamente já prendeu a mesma pessoa, pelo mesmo delito mais de uma vez. Que sistema é esse, que permite que o mesmo policial, prenda a mesma pessoa pelo mesmo delito e esta pessoa retorne ao crime. Quem fica a mercê todos nós, ou será que policial não sofre a ação da violência, ou será que policial também não é assaltado. Policial é cidadão como todos nós somos, vem do mesmo meio social. Policiamento Rodoviário, sim, leito da rodovia, com certeza, nós Policiamento Ostensivo, estamos na mesma, na mesma, situação que o Policiamento Rodoviário está na questão de unir esforços ali, como verão, Policiamento Rodoviário da Brigada, Policiamento Ostensivo, único objetivo, coibir este assunto. A corporação fará sim papel operacional, como está fazendo e verão ali agora diretamente, com certeza. Se é uma coisa que gosto muito é da área operacional. Os companheiros de farda me conhecem e, quando um objetivo é traçado, vou a busca dele até que se debele o assunto. É isto que vim dizer ao povo de Taquara, na presença dos Vereadores, nós vamos sim atuar, estamos atuando das mais diferentes formas, não pensem somente com Polícias Militares fardados, respeito o trabalho da Polícia Judiciária, que é um braço dentro da Segurança Pública, mas o nosso serviço de informações está operando, até para poder subsidiar depois a Polícia Civil em relação à parte que lhe couber, a investigação. Não tenha dúvida, agora nós da Segurança Pública aqui, estamos aqui para dizer a todos que o que verão ali, é o que nós estamos fazendo de uns dias para cá, e, também que eu gostaria muito que aquelas pessoas que foram presas, estivessem no Presídio, gostaria mesmo. Deixar aqui o compromisso que a Corporação tem com a cidade, um das expoentes no vale. Gostaria de agradecer Senhor Presidente, por estar aqui numa reunião, fiz questão de estar e de propor, quase me juntei ao militante desta causa. Esta causa evidentemente tem que ser apreciada e está pelo Comando do Batalhão, Comando da Polícia Rodoviária da Brigada Militar Rodoviária, a nossa parte podem ter a tranquilidade que nós faremos e como verão ali existe coisas bem concretas e ostensivas com relação a isto. Como sou uma pessoa que gosta muito de ver aquilo que está sendo feito, eu preferi justamente a uma e tanto da manhã ver se estava sendo feito. Justamente por gostar desta área e por justamente ser um homem de operação como sempre fui da corporação. Não me tomem pelas estrelas, pelo conjunto de medalhas ou pelos sapatos, uso a mesma farda que todos os policiais senhores estão vendo. Muito obrigado. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH:** Tenente Coronel, com muita satisfação que na semana passada o Senhor fez uma coisa inédita, 14 anos que estou na política e trinta e nove de vida não havia visto algo assim. Estávamos todos pacificamente de camisetas amarelas, juntamente com um grupo colegas Vereadores, para entregarmos um ofício em mãos ao Governador do Estado. O Senhor se apresentou, deu o

número do celular e, uma semana depois está aqui. Parabéns, não tinha visto isto ainda, realmente comprova que é um homem de ação. Parabéns. Agradeço a presença da imprensa, TCA, Jornais Panorama e Integração. **DELEGADO DE POLÍCIA DR. LUIZ CARLOS DE ABREU:** Boa tarde a todos, Presidente desta Casa, Dr.^a Ximena, Coronel, que tive o prazer de conhecer neste momento, Major Zanini, colega de cidade Comandante de RPV de Taquara e demais colegas. Realmente, esta ponte nos deixa de certa forma preocupados, pois vem se estendendo desde agosto. Setembro teve a primeira ocorrência de roubo. Tivemos quatro ocorrências de roubos ali. Dois roubos de veículos, mais dois roubos, um deles com uma pessoa ferida. Tivemos quatro roubos. O primeiro deles foi em outubro, final da tarde, em torno de 1700hs. Já temos indício de autoria. O segundo foi em dezembro com uma pessoa ferida, uma professora da FACCAT, não temos autoria ainda, tivemos mais um em fevereiro, roubo a motorista de veículo, já temos indício de autoria e o último foi agora em março, onde um cidadão de Taquara teve seu veículo roubado, além de seus pertences, e, ainda não temos o indício da autoria e nem a recuperação do veículo até a presente data. Isto nos deixa muito preocupado. O Vereador Arleu nos disse uma coisa muito séria, ali temos certo temor de cruzar por ali, somos cidadãos como disse o Tenente Coronel, nós também podemos ser vítimas em potencial, eu particularmente uso muito a ERS 020, meu deslocamento semanal à Porto Alegre é por esta rodovia, mas devido à função temos alguns cuidados. Ficamos preocupados, pois é uma situação muito sazonal, de certa forma os roubos em horários diferenciados, para terem uma ideia tivemos um roubo às 17h00hs, numa quarta feira outro cerca de 22h00 uma segunda feira, e outro às 22h30min em um domingo, outro às 02h30min da madrugada, onde um comerciante estava se deslocando para Porto Alegre e foi vítima deste roubo. Não é a função nossa como bem disse o Tenente Coronel, de Polícia Ostensiva, e sim somos a repressiva, mas nada impede que auxiliemos como disse o Coronel também, estamos juntos, trabalhamos lado a lado e contamos com o apoio da Brigada Militar assim como ela conta com o nosso apoio, isto se estende à Polícia Rodoviária Estadual também. Nossos laços são muito bons, assim como com o Ministério Público e Poder Judiciário. Ficamos à disposição, sabemos que os trabalhos desta reunião se direcionam mais à Brigada Militar, mas aquilo que a Polícia Civil puder fazer ela fará. Retificando, não sou Delegado Regional, sou Delegado da Delegacia de Taquara, que coordeno, a Delegacia Regional desde 2001, situa-se em Gramado e é coordenada pela Delegada Elisângela, que é a Delegada Regional. **TENENTE CEZAR BATISTA FONSECA:** Boa tarde a todos e autoridades citadas anteriormente. Informamos que desde a última reunião em 10/04/2013, o Comando Rodoviário está preocupado com esta situação com relação à ponte. A sensação de insegurança naquele local é grande. Como havia falado aos Senhores, em outras sinaleiras também ocorrem assaltos. Em uma sinaleira da ERS 115 um policial foi assaltado e levaram a arma dele durante o dia. Devido ao local, escuridão, mata fechada, a sensação de insegurança aumenta mais ainda o medo das pessoas. Com apoio do 32º BPM, com Policiamento Ostensivo, com apoio da Brigada Militar, estamos intensificando ações neste local da ponte, que o Major Carpes vai citar e colocar juntamente com os dados fornecidos pela Polícia Rodoviária, que fizemos em uma apresentação somente. Vejo que temos outras situações que poderão ser realizadas para melhorar a situação de segurança na ponte. Ninguém quer que corte árvores, mas podemos desbastá-los para que possamos enxergar melhor. A questão da sinalização, os nossos policiais estão à mercê, estão com a viatura, flash ligado, às vezes tenho um policial, outras vezes dois, que inibem esta situação. Se tivermos a iluminação, a sensação de segurança vai ser maior para quem está ali, para quem vai passar por ali. São detalhes que podem ser feitos, o Comando Rodoviário não está pedindo que cortem árvores, vão dizer não podemos cortar sem

autorização ambiental, queremos apenas que desbastem por baixo para que possamos enxergar melhor. Outra situação que pode ser feita, tem que ver com o DAER se é viável, aqueles semáforos, ao invés de pararem na ponte, então pararem na entrada da ERS 472 onde é mais iluminada, saem daquele mato e ficam em uma área mais ostensiva. Então o semáforo, nós teríamos uma área maior, empregariam mais velocidade e não iriam passar devagar por ali. Dos dois lados, puxar mais para cá os semáforos nós teríamos uma área maior para deslocar e para quem iria atuar que está se privilegiando por ser um local mais escuro, ermo, o acesso da ponte com saídas pelos acessos laterais da própria ponte, onde possuem lugares para se esconderem, eles não teriam esta situação. São pequenos detalhes que podemos fazer para melhorar até dezembro, que com certeza vai melhorar a segurança. A iluminação é primordial, este desbastamento e a questão dos semáforos com mais recuo e distância da ponte. Como havia falado com o Vereador Eduardo, no dia que iriam fazer a manifestação, me comprometi de dar maior policiamento ao local. Assim como foi tratado o Comando Rodoviário está fazendo, agora com o apoio do 32º BPM, que já vinha fazendo com o Comando Rodoviário, com incursões na prainha, patrulhando a ponte, com outras áreas do Município que atendem ocorrência. Portanto, a Brigada está fazendo seu papel. Temos estas outras situações de melhorias, que vai depender do Poder Legislativo, Executivo, a própria Promotora, solicitar que estas situações sejam resolvidas, mesmo o Vereador Eduardo e o Prefeito, juntamente com o DAER melhore estas questões de segurança no local. O dado indicador ficará a cargo do Major Carpes que fará a apresentação. Obrigado a todos.

VEREADOR EDUARDO CARLOS KOLHRAUSCH: Major Carpes é um conhecedor da região.

MAJOR MARCELO FRAGA CARPES : Nós nos propusemos a fazer uma explanação a respeito exclusivamente da ERS 020, e algumas coisas que foram colocadas aqui hoje, pelas autoridades, e bem aquilo que foi transcrito em documentos entregues ao Governador do Estado e bem outras que a comunidade vem buscar. Duas coisas são importantes deixar ressaltadas. Primeiro, a Brigada Militar como um ente responsável pela Segurança Pública, de forma preventiva e Ostensiva, está sim muito preocupado com o que está acontecendo na ERS 020. Segundo coisa que quero deixar bem claro aos Senhores, nunca se fez tanto em tão pouco. Porque faço esta pequena explanação, vocês nunca vão ouvir por parte do Comando da Brigada Militar local e, quando falo em Brigada os Senhores entendam, Polícia Rodoviária Estadual, Policiamento Urbano, Bombeiros, somos todos Brigada Militar. São frações distintas que os senhores têm aqui na cidade, mas falo nunca se fez tanto com tão pouco. Nunca vamos reclamar para os senhores e senhoras a respeito de efetivo, meios, e sim estamos trabalhando com bastante afinco. Esta demanda que surgiu desde agosto do ano passado próximo veio majorado com a nossa preocupação, tanto que de lá para cá aumentamos a incidência da Patrulha Rural, me recorda, o senhor estava lá na formatura de nossos Soldados, há dois anos, atrás onde pedimos para voltar a Patrulha Rural em Taquara e, esta voltou tanto nossa preocupação que foi criada outra Patrulha Rural na área do Batalhão que faz a parte. Quero que os senhores e senhoras saibam minha Promotora, que sessenta por cento da área do nosso Batalhão, que agrega doze Municípios é rural. O Município que mais ajuda isto é Taquara, Mas voltando ao nosso estudo de casa, quero deixar bem claro aos senhores (as), o Policiamento Urbano se preocupa dentro da cidade, a área urbanizada propriamente dita e área rural. O Policiamento Rodoviário se preocupa com as Rodovias Estaduais, aquele trecho de domínio de responsabilidade do DAER, que às vezes chega rampa de 70 metros, rampa de 150 metros, mas o Tenente Fonseca e seu efetivo margeiam o policiamento naquela área. Fora isto é responsabilidade do policiamento urbano. Para tanto fiz um referencial aqui somente para os senhores verificarem, porque digo nunca se fez tanto com tão pouco, Vejam a

demanda que nós atendemos com relação à falta de segurança na ponte. Quando falo nesta falta de segurança, não é especificamente a prainha, que é colada ali na ponte, no km44 ad ERS 020, mas toda esta comunidade que margeia. Da ponte vamos colocar como título A, até o ACS 03 km, barbada né. Pois é porque Major, você referenciou, porque aqui a partir do IACS nós temos o Bairro Cruzeiro do Sul, onde nós temos muitas pessoas, inclusive o nosso Tenente é morador do bairro e perguntei, está mal o policiamento neste local? Então, 03 km é uma referencia. Da ponte até o entroncamento da ERS 239, que dá acesso em direção à Rolante, 3,5 km tranquilo. Agora da ponte até o acesso a Santa Cristina 08 km, isto somente em cima da ERS 020. Da ponte até o acesso a Entrepelado, 8.3km. Da ponte até Santa Cruz da Concórdia, 13 km. Da ponte até Fazenda Fialho, 15 km. Da ponte até Passo dos Ferreiros 03 km. Em cima disto, quero que vocês olhem com bastante atenção, quando falo em dados estatísticos para o Município de Taquara, vejam bem, no ano de 2013, tive no total, onze homicídios, tanto de unidade dolosa como culposa. Vejam agora o que está agregando no mês de abril 11 homicídios, nossa é muito, sim com certeza é muito. É preocupante, não só no Município de Taquara, não estamos aqui criando uma problemática, uma crise de Segurança Pública, isto é uma demanda em todos os Municípios hoje este crescimento de forma unisse-me de homicídios, isto aqui que vocês estão vendo, são indicadores do site da Secretaria de Segurança Pública. Mas, estamos prendendo mais, sim estamos prendendo mais. Delitos aproximados às armas são proporcionalmente sete ocorrências. Vinte e seis ocorrências envolvendo tráfico de entorpecentes. Puxa vida pessoal, ano passado deu 46 e até agora já foram vinte e seis, mas, isto mostra que estamos prendendo mais. Fiz uma pequena alusão aqui dos homicídios que tivemos no ano de 2013. O que nós tivemos próximo a ponte? Tivemos um homicídio próximo à ponte, na prainha, mas vejam os antecedentes criminais desta pessoa, furto de veículo, atentado violento ao pudor, furto simples em residência, ameaça. Uma vida que foi ceifada, sim uma vida, não justifica, mas esta pessoa tinha antecedentes criminais. Destas mortes, somente duas sem antecedentes criminais, ficha envolvendo o que? Droga, droga, droga e, levando ao passo que nosso Comandante Regional falou a respeito de Novo Hamburgo e São Leopoldo, que são cidades de maior proporção, o que está majorando a questão de homicídios lá, brigas pelo controle de tráfico e pontos de droga e, Taquara não está sendo diferente. Taquara com seus quase sessenta mil habitantes está sendo lesada por esta mácula que é a droga. Ano de 2014 da mesma forma, a morte que tivemos ali na prainha, olhe os antecedentes deste cidadão, tráfico de droga e já tinha antecedentes por homicídio. Não foi uma criança que foi lá tomar o seu banho, foi uma pessoa que já tinha antecedentes por tráfico e, estamos majorando o policiamento lá, em virtude desta problemática do consumo de entorpecentes naquela localidade. Da mesma forma somente duas pessoas morreram na cidade até agora que não tinham antecedentes criminais. Alguma coisa sempre vinculada ao tráfico de entorpecentes é o que hoje temos nas ocorrências. Estas estatísticas foram colocadas pelo Tenente Fonseca, desde que se iniciou a problemática, um mês para frente começou intensificar o policiamento e, olhem o que ele já fez a quantidade de autuações, e vai aumentar ainda mais pelo quantitativo de tempo que a viatura está permanecendo ali. Porque que até agora nós fizemos alusão a estes homicídios, ao quantitativo de ocorrências de homicídios, roubo e furto. Eu quero que os senhores entendam e nossa Promotora sabe bem disso, Brigada Militar atendo meu policiamento à incidência de ocorrências, numa cidade de sessenta mil habitantes, senhor presidente, se deixar uma viatura 24hs ali, de onde você quer que eu tire Brigadianos, do seu Bairro, do Presídio, é complicado, temos as nossas defasagens, sim temos, não segredo para ninguém. Só que 24hs ali, não temos condições de deixar a viatura, soluções paliativas, como já tínhamos conversado ontem

em reunião com o Tenente Fonseca, de estender a questão da sinaleira, de não deixar em cima da ponte, isto é um cálculo que o próprio colega do DAER está aqui e tem condições de fazer a verificação de acionamento de tempo, um temporizador, tendo condições de fazer o tempo dos veículos passantes, pois isto é fácil. O Município pode também nos ajudar no mínimo roçar, sei que é responsabilidade do DAER, mas este pode nos ajudar, porque não colocar um sistema de iluminação na ponte, pois esta problemática está desde o início, e, todo mundo berrando, chorando, vamos tentar nos ajudar, sim vamos nos ajudar, pois Segurança Pública é gestão, não é só problema de polícia, Segurança Pública é comunidade hoje, portanto temos que nos ajudar, assim que nos é tratado Senhor Secretário. Postes de luz vão com certeza vai minimizar a problemática, temos que criar mecanismos de dificultar ação do delinquente, do meliante, do aproveitador. Policiamento está sendo intensificado e vai ainda mais, digo isto, porque a Brigada Militar de um modo geral têm outras demandas. A cidade de Taquara, como disse o Prefeito Titinho, é um elo ligação entre área Metropolitana, Litoral e Serra, passam três Rodovias de grosso calibre por aqui, ERS 020, 115 e RS 239. Vamos colocar desta forma, que se em cada semáforo que der problema formos colocar policiamento, acabou-se o policiamento da cidade, não é isto que queremos fazer, mas da mesma forma que dissemos na inicial, é um problema este semáfora da ERS 020. Somente para deixar a brancas nuvens, que foi colocado não para os Vereadores, mas para outro grupo que estava lá, a respeito daquelas mortes que ocorreu em Entrepelado, do local onde foram achados os corpos até a ponte, 11.5km. E daquelas mortes que ocorreram ali, um por antecedentes criminais por tráfico de entorpecentes, a mulher não tinha antecedentes criminais e o outro rapaz não tinha antecedentes criminais, mas também envolvimento com o tráfico de entorpecentes. Somente uma alusão que fizemos com referencia a esta ocorrências. As três ocorrências que deram em cima da ponte, estes dados foram fornecidos pela Polícia Rodoviária, nós colocamos a síntese destas ocorrências, o Delegado bem sabe, foi vinculado no mês dez, às dezessete horas, fiz questão de colocar o horário, para verificarem o que está sendo feito de policiamento. Junto ao semáforo, junto à ponte do Rio dos Sinos, se encontrava em meia pista três elementos sendo não identificados, com arma de fogo que renderam o motorista e lavaram o veículo e documentos pessoais. A guarnição no momento da ocorrência estava a 04 km de distância. No mês 12/2013, comunica que estava dirigindo o veículo de propriedade, quando na ponte próximo à Taquara, com tráfego de mão única e ao parar, viu dois indivíduos que armados começaram a bater no vidro do seu lado, e com medo de ser assaltada, arrancou o veículo onde houve um disparo de arma de fogo, onde atingiu à senhora que continua com o projétil alojado no ombro. Não comunicou na hora a Brigada Militar, pois registrou ocorrência em Porto Alegre, e somente no outro dia que a Brigada aqui tomou conhecimento. No mês de março, coloca que trafegava com o veículo às 21hs20min pela ERS 020, ao parar na sinaleira da ponte foi abordado por dois indivíduos armados de revólver que mandaram sair do carro e, assim que saiu do veículo os dois indivíduos entraram e saíram com o carro em direção à Taquara. Além do veículo, foram roubados objetos e não conseguiu ver as características dos indivíduos. O modo operante é o mesmo, ou seja, fechou o semáforo, o pessoal vai, bate no vidro e sai daí. Em virtude disto o que a Brigada está majorando, primeiro por parte do policiamento urbano, o policiamento ostensivo desde o Bairro Cruzeiro do Sul, passando pela Prainha e indo até as localidades que margeiam Santa Cruz da Concórdia e principais na volta. Estamos fazendo o policiamento para, abordagem, abordagem e abordagem. Estes delinquentes, marginais, estes oportunistas tem que sair de algum lugar. Primeiro lugar que as guarnições estão fazendo é Cruzeiro do Sul, depois Prainha, depois Santa Teresinha e depois os outros bairros. Da forma que estamos fazendo é para minimizar ainda mais, que desde março

Graças a Deus não ocorreu mais, e que não ocorra, e, este tipo de sistemática de trabalho está adiantando. Intensificação do Policiamento da Patrulha Rural, principalmente nestas localidades, ou seja, fora esta questão da ERS, que é de jurisdição da Polícia Rodoviária, eu tenho que dar atenção às comunidades rurais. O dia que faço a Santa Cruz da Concórdia vai me chorar o pessoal lá do outro lado, e quando faço Entrepelado, vai me chorar o pessoal aqui. É complicado o cobertor curto. Patrulha Rural sim, está trabalhando no Município e, a viatura do setor, que tem determinados pontos de referência na comunidade, tem por obrigação dentro do seu planejamento ordinário e diário, visitar a prainha todos os dias. O que o Policiamento urbano está fazendo para maximizar o policiamento nesta região é isto. Com a permissão do Tenente Fonseca, o qual me repassou, está intensificando o patrulhamento na ERS 020, entre os Km 35 e 53, que é a jurisdição do grupo de Taquara, que pega desde a divisa com Gravataí, até as proximidades do grupo da Polícia Rodoviária, mesmo em detrimento das outras rodovias, está com maior intensificação ainda mais, não esqueçam RS115 é um complicador nos finais de semana, RS 239 no dia a dia e, a permanência fixa sobre a ponte das 2100hs às 2300hs. Lembram-se das ocorrências, dos horários, é o que nós temos para nos pegar, das 1700 às 2300hs, uma viatura que só sai somente para atender ocorrências. Caso me perguntem, mas Major, se a viatura sair para atender uma ocorrência? Não tenho condições de deixar outra viatura no local. Então na verdade, a Brigada Militar citada a respeito desta problemática, estamos nos postando desta forma. Gostaríamos da força do Poder Público em nos ajudar nestas questões. Nosso colega do DAER está presente e juntamente com todos, unirmos forças e nos ajudarmos, pois o problema é de todos nós, pois somos comunidade também. A Prefeitura sim pode dar uma mão, juntamente com o representante do DAER, fazerem uma roçada da lateral da ERS020, colocar iluminação, estender a sinaleira conforme falado anteriormente. Ajudar para que até dezembro esta ponte fique pronta, pois fora esta questão lembre-se minha Promotora, temos a Copa e Eleições. Dito isto, a Brigada Militar de forma geral se coloca a disposição para questionamentos e aceitamos críticas e sugestões. Muito obrigado. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Cumprimento a todos e dizer da importância destes encontros para que possamos debater. Na última reunião não pude estar presente, pois perdi minha mãe. Mas estamos bastante atentos. Notei que depois disto mudou, pois meus familiares são do outro lado do rio e diariamente passamos para lá e voltamos tarde. Simplesmente estarem parados com o giroflex ligado chama a atenção. Quando não tem o policiamento no local, já me deparei com outro carro vindo ao encontro, mesmo estando o sinal aberto, e tendo que vir por cima da sinalização para evitar uma colisão. Nós corremos este risco não tendo o policiamento. Eu vou, não quero saber se está fechado ou não. Não vou ficar parado para ser assaltado. E, sabemos ninguém anda ali a 10 km por hora, andam a 40, 50 km por hora, e uma colisão em cima da ponte não sabe o que poderá acontecer, imaginem dois veículos a 40 km por hora, baterem em cima da ponte, o estrago que ocasionará. Como falaram aqui sobre a limpeza, fiz aqui um Requerimento e o DAER estava logo após esta solicitação, fazendo uma roçada, mas ela é muito simples, é somente até onde o trator alcança. Falava pessoalmente com o Prefeito, para que roce mais, desbaste as árvores melhor, limpe, pois o meliante fica escondido e surpreende o cara que está com o carro. O cara que está protegido, eles não atacam, e sim visualiza aquele que está despercebido, com o vidro aberto, fica na espreita e espera a vítima que tenha maior facilidade de cometer o delito. Retornarei a falar com a administração, como está aqui o Secretário, para que mande empresas terceirizadas, com autorização do DAER, para façam as roçadas, pois o Município precisa desta autorização, pois é de jurisdição do DAER, mas ver esta possibilidade de limpar mais e proteger a vida das pessoas. Espero que até o final do ano

esteja resolvido, pois sabemos que quando a ponte foi projetada lá em 1953, foram para um peso de veículos, talvez na época os caminhões que transportavam maior peso, chegasse a 10000 kg e hoje passam caminhões com quase 90000kg. Como já foi dito, caso frearem, quando estão no centro da ponte distribuem o peso, e estando na lateral da ponte, com esta frenagem pode acontecer um dano e, não é isto que queremos e sim o que almejamos é segurança para toda comunidade. Muito obrigado pelo empenho e trabalho de todos vocês.

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA E TRÂNSITO DE TAQUARA PAULO CEZAR MOLLER: Quero saudar o Vereador Proponente Eduardo, e as demais autoridades aqui presentes. Entrando diretamente como foi colocado pelo Major Carpes, estamos aqui para dizer que o Município quer ser parceiro, até porque as coisas acontecem no Município e o Poder Executivo não tem como fugir da realidade. Alguma coisa nos deparou com as questões Técnica, legais e ambientais e, está aqui a Dr.^a Ximena que nos representa e muito bem no Ministério Público, no que tangem a estas questões relacionadas ao meio ambiente. Estarei encaminhando imediatamente à Secretaria de Meio Ambiente, solicitando uma análise, pois parece ser uma área de APP, a questão da prainha, pois é da Marinha e, portanto teremos que ter um Projeto Ambiental, bem solidificado para que tenhamos segurança na execução. Sobre a iluminação, sem sombra de dúvidas, já foi colocado pelos Sargentos Marques, Bastos e Fonseca, a respeito de uma iluminação. Quando foi colocada pelo DAER que deveria ser colocado uma sinaleira, quem executou a tarefa foi o Município, pois se não colocassem, nenhum ônibus, e a Empresa CITRAL sabe, acompanha desde o início, não poderia passar, seria liberado passagem somente para veículos leves. Tínhamos a preocupação, além da segurança, com os alunos. Nos deparamo-nos com duas situações, uma era o risco de passar com as crianças caminhando sobre a ponte e a outra era passar com o ônibus sobre a mesma. No momento o Engenheiro Zago nos colocou que, fazendo a colocação de uma sinaleira, a qual foi imediatamente colocada pelo Município, o qual faz a manutenção, a conta é paga particularmente, pois não existe rede de baixa tensão, somente de alta tensão, com 13600 volts precisa uma parceria com a RGE para que baixe para uma rede baixa. Fazendo isto colocaremos a iluminação, três luminárias de cada lado, ou como acharem melhor faremos a colocação, em nome do Executivo, o Prefeito me deu esta liberdade, só preciso da parceria do DAER, que acione a RGE, para que baixem a rede, somente colocar o transformador, os cabos nós colocamos. A questão que foi colocada pelo Major na questão de onde foi colocado o semáforo. No momento que da instalação da mesma, preocupei-me com o ponto onde o mesmo estava sendo colocado. Alertei dizendo que estão colocando em um ponto é extremamente perigoso, pois como vocês sabem mora gente embaixo da ponte, muitas vezes se encontra um morador de rua que não sabemos quem seja. Naquele momento foi colocado que o problema da distancia, além de ter uma perca da distancia, isto é técnico, sabemos, pois fazemos a manutenção dos semáforos, do temporizador, o que aconteceria hoje pelo fato da sensação de insegurança, as pessoas arrancariam os veículos juntos. Se a sinaleira fosse colocada na entrada da 474 como não teriam visibilidade do semáfora, se encontrariam nesta parte, como é técnico, não vou entrar nesta questão, gostaria que o DAER desse uma analisada, pois isto nos foi colocado pelo Técnico deste Órgão, e sem sombra de dúvida, melhoraria muito a segurança do local. Tem duas coisas Vereador Eduardo que nós trabalhamos aqui e, já sabia deste trabalho da Brigada, da Polícia Civil, não tenho poder de polícia, sou um Secretário de Segurança, sou um civil, mas aprendemos com o tempo a conhecer o trabalho da Polícia como um todo. O trabalho da Polícia é sigiloso, é quieto, às vezes não aparece, houve o assalto, mas também houve prisão, acho que ninguém sabia que pessoas foram presas. O que hoje sinto, e, moro do rio para lá, acima de não ter segurança, e, está mudando, teremos uma segurança melhor, existe uma

coisa chamada de sensação de insegurança. Isto é, quando três, quatro pessoas falam que embaixo daquela árvore, naquela esquina tem assalto, tu não sabes se realmente tem assalto, mas ela ouviu que tem assalto. Hoje, posso garantir para vocês que 50 por cento, e não temos como fugir da questão de final de ano, não é ser pessimista, e, falaram aqui em duas situações, Copa do Mundo e Eleições, mas tem um bem pior, o inverno onde temos as cheias, com estas não tem condições de se executar um serviço de obras lá embaixo, sendo um dos mais agravantes. Existe um problema chamado financeiro. Existe um prejuízo de pessoas que trabalham com caminhões e não conseguindo ir, tem que optar por caminhos alternativos. Ninguém gosta de ser multado, mesmo quando está errado, sempre está errado, mas não gostamos. A Polícia está lá para multar, é isto que se houve. Isto não se diz para as autoridades, mas é o que dizem nas esquinas, no armazém, talvez até no Ministério Público alguém já tenha falado isto. O que se trabalha muito na questão de segurança é financeira. É muito mais fácil dizer e bater na questão de segurança e mais difícil dizer que estou perdendo do meu bolso, esta é a verdade. Temos somente do rio para lá, em torno de 300 a 350 jazidas de extratores de pedra grês e a Dr.^a Ximena bem sabe disto, pois trabalha diretamente nesta questão, estão sendo prejudicados. Quero dizer com isto que, temos que fazer a nossa parte como representante público e como cidadãos dizer que está sendo feito algo, trazer ao cidadão a questão de segurança e quando houver o problema, fazer como hoje está sendo feito, para buscarmos a solução, mas colocar desta porta para fora que hoje o cidadão taquarense não tem, a sensação, o sentimento de segurança. Se um carro arrancar lá na ponte, todo mundo arranca, não sabe o porquê, mas estão com medo. Digo em nome da Secretaria de Segurando e do Prefeito estamos a inteira disposição. Dr.^a Ximena foi um prazer de estar juntamente em duas reuniões com o DAER, e reforço o pedido que firmasse um Termo de Ajustamento, o Município parceiro nas questões de prazo, tempo e até para que possamos uma cobrança maior. Sabemos na palavra das pessoas que estiveram aqui, sabe-se na competência do Engenheiro Molina, mas também sabemos com todo respeito ao representante do DAER que aqui se encontra. O DAER encontra-se em uma situação extremamente delicada, que não tem condições de cumprir tudo aquilo que todos eles têm vontade de fazer. Obrigado a todos. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH:** Conversando com alguns Vereadores, Senhor Secretário, todos estão satisfeito como está sendo conduzida a reunião de hoje. Dr.^a Ximena, somente para nos ajudar nesta luta também, desde janeiro de 2013, esta Câmara está lutando junto ao DAER, e este pleito foi atendido no projeto, na obra ainda não, uma Balança Rodoviária. Temos que ter em Taquara, uma balança rodoviária para que estes caminhões de toras que passam com mais de cinquenta toneladas, digo, estão passando com 92 toneladas, não tem ponte que vá aguentar, pois o que vai acontecer. É somente qualquer um de nós pegarmos e verificar a pista central como se encontra com a passagem destes caminhões. O DAER já aprovou como foi colocado em reunião realizada nesta Casa, seria duas primeiras, uma na Rota do Sol, mas verificando a seriedade da situação que se encontra aqui em Taquara, farão a colocação da mesma aqui em nosso Município primeiramente e depois a da Rota do Sol. Com isso, Senhora Promotora também poderá nos ajudar cobrando esta situação da colocação desta balança. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Boa Tarde, Vereador Eduardo, que se encontra a frente destas reuniões e também estendo minha boa tarde às demais autoridades. Gostei muito das palavras do Tenente Coronel, homem de ação e é isto que tem que ser feito ter ações, atitudes. Major Carpes, tive a honra de entregar o documento, solicitando a volta da Patrulha Rural, a qual fomos atendidos. Sou de família de Brigadianos, tenho maior respeito pela corporação, porque sei que é com um touco de espada que nos dão a segurança, o cobertor é curto, mas fazem o

que podem. Fico muito feliz, pois geralmente estamos sempre cobrando, mas todas as vezes que estas demandas chegam até vocês nos dão respostas positivas. Isto nos deixa muito feliz, pois podemos passar para a comunidade que está vendo as ações tomadas. Quanto à ponte, referente ao DAER, sabemos da problemática o DAER que muitas vezes está se esmerando para cumprir, mas gostaríamos de agilidade. Como o Secretário falou anteriormente que também sabe das dificuldades, das limitações em que se encontra o DAER, mas é com este órgão que temos que contar. Referente à segurança, não tenho muito que falar, pois são homens que se esmeram com afinco, para nos dar a segurança. Como falou o Major anteriormente, vejo que hoje está sendo dada uma atenção especial, visto pela problemática da ERS 020, mas como o cobertor é curto e o senhor mesmo falou do outro lado do rio, e eu moro no interior em Padilha, estamos sentindo a falta deste policiamento. Quando também se refere a ficar uma viatura 24hs, sabemos que acarretará um problema maior ainda para todos nós mais ainda. Conforme relatos, como foram ditos pelo Major, eu fui um dos que solicitou a presença desta viatura nos horários de retorno da escola, trabalho, faculdade a noite, são mulheres que por ali passam, este público que fez a solicitação por maior segurança. Neste horário está condizente com a situação. Parabenizo todos vocês pelo trabalho que vem realizando. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOLHRAUSCH:** Nós como Vereadores, para ajudar a Brigada Militar neste trabalho, deveremos cobrar aqueles políticos Copa do Mundo, que aparecem de quatro em quatro anos, que pedirão votos aqui na região, temos a lista dos que vieram na eleição anterior, e, fazerem um pressão, não quero que fique chateado o representante do DAER aqui presente, Engenheiro Sandro, no DAER para que esta obra ande. Como sugestão colocada aqui pelo Secretário Paulo Moller, através de estudo técnico Major, que se estenda até as 2330hs este policiamento, pois é neste horário que passam os ônibus. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA:** Cumprimento o proponente desta reunião e através deste cumprimento autoridades nominadas no protocolo anterior e demais pessoas aqui presentes em busca de resultados e soluções. Quero ser bem prática e aproveitando a presença do Secretário Paulo Moller, que o DAER tem uns prestadores de serviço, que ficam no Bairro Empresa e são pessoas que fazem a manutenção. Penso que amanhã mesmo poderíamos ir até o Meio Ambiente e falar com a Maria Alice que é bastante prestativa e já fazermos um encaminhamento de um trabalho de parceria entre o Município e os funcionários do DAER. Conversando com o representante do DAER, que diz ser o único problema seria talvez com o Meio Ambiente de não autorizar. Não vejo isto como possibilidade, pois não estamos falando em questão de arrancar arvores e sim podar, tirar galhos que estão atrapalhando a visibilidade. Penso que poderia ser agilizado para logo, conto assim com a parceria da Vereadora Sandra, poderemos fazer um trabalho. Tenente Coronel gostaria de fazer um cumprimento especial a sua pessoa. Agradou-me muito a sua forma de trabalhar. Penso que nos precisamos ter sim pessoas no comando e de atitudes. Parabéns. Muito Obrigada. **ENGENHEIRO DO DAER SANDRO WAGNER VAZ DOS SANTOS:** Saúdo todos os presentes, autoridades que se fazem presentes e demais pessoas que aqui se encontram. Obrigada, ao pessoal da Polícia, conheço bastante gente da polícia, assim como da Brigada Militar, principalmente da Polícia Rodoviária, a qual a mais de trinta anos, atuamos através do DAER. Estou aqui a pedido do Engenheiro Jorge, que é o Superintendente Regional de Esteio. Estou chegando também e faz poucos dias que estou em Esteio. Hoje vim pelo ERS 020, para dar uma olhada na situação ponte a qual me falou. Realmente houve um movimento na estrutura da ponte. Este movimento provavelmente ocasionado pelas cheias demorou e demandou laudo o DAER não tem como determinar, por isso que houve uma contratação doutora, o DAER contratou laudo técnico, portanto por isto esta demora. Nós como

Engenheiros temos uma visão e, tem um setor especializado dentro do DAER que é o setor de pontos, com o Engenheiro Zago, temos uma visão muito mais superficial e não estrutural. O desvio pelo leito se faz por uma melhora distribuição de cargas. No caso de uma frenagem horizontal, este peso será bem mais distribuído, claro que guardado as proporções de cargas. Hoje nós temos veículos com peso limitado, mas provavelmente ninguém respeita isto. Mas digo, continua limitado. Estou levando para o Engenheiro Jorge e, com certeza levará para o nosso Diretor Geral sobre a roçada, e esta depende do Meio Ambiente, até se for o caso somente uma poda de árvores, ela passa por uma liberação ambiental é necessário termos esta autorização. A iluminação é com a CEEE, é somente baixar a tensão, com certeza o DAER não oporá a isto. Provavelmente um informe e hoje as redes, pode ser por um e-mail, pois é muito mais rápido e ágil, é muito mais produtivo que um ofício. Vamos mandar um ofício solicitando a iluminação, vamos colocar postes, tenho quase certeza que o Eng. Jorge não vai opor-se contra isto, portanto é para isto que aqui me encontro. Levarei um estudo do afastamento do semáforo e depois disso, com certeza voltaremos aqui para vermos o melhor local. Seria interessante que víssemos o melhor local, para distanciamento deste semáforo, para imprimir maior velocidade, mas também num local pré-determinado, com afastamento de 1mt de um lado, tanto do outro, seria interessante. Quanto a Balança, estive há trinta dias, estive com o Comando aqui em Taquara. Fizemos uma Operação Balança somente pela nota. Estava na Superintendência de Cargas, e estamos fazendo um levantamento em todo Estado. Estivemos, em Cruz alta, Bento Gonçalves, São Francisco de Paula, Taquara. Estamos levantando tamanho de veículo, peso, itinerário, carga, tipo de carga, para ver uma melhor distribuição das futuras balanças. Tudo que foi datado e determinado aqui, até o final da tarde, será levado para conhecimento do Engenheiro Jorge. Muito obrigado a todos. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER:** Cumprimento o vereador Eduardo, que está levando adiante estas questões através destas reuniões, cumprimento também todas as autoridades que aqui se encontram. Os esclarecimentos que aqui foram colocados facilita muito o trabalho de um Vereador, pois para nós chegam sempre às reclamações, as queixas e questionamentos. Muitas vezes até mesmo nós, fazemos um desserviço às autoridades quando informamos algo errado. Mesmo que estas reuniões sejam repetitivas, cansativas, são de grande serventia para nosso trabalho junto à comunidade. A reunião anterior e esta de hoje, nos trouxeram dados importantíssimos, que fizeram a leitura de todo o funcionamento de um sistema que às vezes não nos damos conta de como ele é. Acima de tudo isto que foi dito, fica um dado bastante preocupante, que talvez alavanque uma discussão para outro momento, todos estes índices de criminalidade, eles estão muito pautados no aumento do uso e tráfico de drogas. É um fator bastante preocupante para todos nós, Legisladores, Executivo, Judiciário e que talvez tenhamos que levar adiante esta discussão. Agradeço bastante as autoridades que vieram até nós aqui neste momento nos prestar todos estes esclarecimentos. **PROMOTORA DE JUSTIÇA Dr.ª XIMENA CARDOSO:** Para esclarecer, alterações na sinalização da ponte, já foram solicitadas ao DAER na última reunião que tivemos em dezembro em que foram falados também onde os presentes do policiamento estavam onde o DAER já desenvolveu um projeto e comprovou, mas acredito que se não foi adequado suficiente, quero sugerir como encaminhamento que se extraia desta reunião, que o representante do DAER já está levando. Solicito que a Brigada Militar fizesse por escrito uma manifestação do que entenda que seja apropriado para aquele local, inclusive onde colocar a sinaleira, por exemplo, onde foi citado aqui, um requerimento da iluminação pública. Que possamos a partir deste documento, cobrar junto ao DAER alguma outra alteração. Pois já solicitamos junto ao DAER que fosse revista toda esta sinalização e isto já foi feito. Sob o ponto de vista do DAER já está resolvido, se os

Srs. da Segurança Pública entendem que isto não é suficiente, solicito que façam um estudo com a brevidade possível para que possamos encaminhar ao DAER e exigir mais este incremento para auxiliar. **TENENTE CORONEL CARLOS MARQUES:** Ao lançado pela ilustre Promotora, com certeza esta demanda, o Comando da Região vai providenciar nas próximas horas e teremos mais esta participação neste assunto. Penso que o debate amplo e democrático como está sendo aqui, é extremamente viável e esta ideia é nada mais do que aqueles que vivem vinte quatro horas ali esta questão. Tenho certeza que o próprio Comando Rodoviário, Tenente Fonseca e o Major Carpes que anos trabalhou ali no Comando Rodoviário, tem condições de nas próximas horas promover esta nossa visão técnica da questão e encaminhar. **TENENTE CEZAR BATISTA FONSECA:** Referente a este requerimento sobre o afastamento da sinaleira, tão logo chegue a o Pelotão farei o encaminhamento para o Engenheiro do DAER em Esteio, pois precisa de um estudo técnico. Sob o nosso ponto de ótica de segurança seria melhor, mas temos que ver a parte técnica. Se for colocada próxima da entrada do acesso da ERS 472, para quem vem de Entrepelado, seria melhor, pois ao pararem não terão os matos, as árvores a sua volta e muito mais claro. Tem a questão de pessoas que não respeitam, mas o estudo técnico é que nos dirá da viabilidade ou não deste afastamento do semáforo. Por solicitação do Engenheiro do DAER Sandro, que se faz presente nesta reunião, faremos o encaminhamento desta solicitação por e-mail e em anexo o ofício. Outra questão que foi dita pelo Secretário de Segurança Paulo Moller, que a Polícia Rodoviária está somente para multar, nós atendemos desde 01 de novembro de 2013 até o momento aqui em Taquara 406 acidentes, recuperamos três veículos furtados e temos em torno de 180 prisões. As pessoas tem uma ideia equivocada referente à Polícia Rodoviária, a fiscalização faz parte para evitarmos a centralidade, existe a imprudência dos condutores e assim que constatamos aplicamos a legislação. Portanto o Comando Rodoviário em si, a função é questão de segurança e preservar a vida, existe bastantes autos de infração, mas existem também motoristas imprudentes cometendo infrações, defendo o Comando Rodoviário, pois a finalidade não é somente esta. **SECRETÁRIO DE SEGURANÇA E TRÂNSITO PAULO MOLLER:** Tenho uma linguagem muito simples e aberta, transmito aquilo que ouço e penso que desta forma é que se resolve. Sou extremamente favorável à multa, não é que eu queira a multa, mas quando esta é aplicada, serve para educar. Quando não se educa pela teoria, se educa pelo bolso e hoje, o grande problema que temos no trânsito, é que tem que apertar mais o bolso. Sou a favor, coloquei somente o que me é colocado lá no interior. Sempre que existe esta questão, podem ter certeza que sou parceiro da polícia, pois sei do trabalho que vocês fazem. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH:** Quero agradecer a todas as autoridades, Vereadores (as) que se fizeram presentes nesta reunião. Cada vez que a imprensa noticiava que o Vereador Eduardo é que estava a frente desta situação, quero dizer que na verdade desde janeiro do ano passado os senhores acreditaram no nosso trabalho. Algumas pessoas tentaram desmerecer nosso grupo, não o Vereador Eduardo, mas o grupo, e hoje está a prova que estamos sendo ouvidos, com a presença do Comando da Brigada Militar, Polícia Rodoviária e Polícia Civil nosso trabalho está dando fruto, o nosso. Vamos continuar lutando pela colocação de lombadas, de pardais, passarelas, nas ERS 115, 239 e 020 na região. Agradeço muito a presença de todos vocês. Muito Obrigado. Nada mais havendo a tratar, às 16hs30min, foi encerrada a reunião. E para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, Servidora desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Vereadores presentes nesta reunião, juntamente com a lista de presença.